



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Rede Nacional de Laboratórios da Pesca e Aquicultura - RENAQUA
LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM RECURSOS PESQUEIROS
Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí
 Portaria MAPA nº 99/2016

RESULTADO DE CONTAGEM DE MICROALGAS Nº 00405M/2017

SOLICITAÇÃO		
Solicitante	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC	
Responsável pela coleta	Pedro Sesterhenn	CRMV/SC 4700
Data da coleta	08 de Novembro de 2017	
Município/Localidade	Porto Belo-Ilha de Porto Belo	
Responsável pelo envio	Juliano Ebert	CRMV/SC 2109
Órgão/entidade	CIDASC	
Data do envio	08 de Novembro de 2017	
Dados de origem	Colheita realizada na unidade produtiva Ilha de Porto Belo. Monitoramento de algas nocivas.	
Documentação de requisição	Formulário de coleta e envio nº 00405 de 08 de Novembro de 2017	
Material enviado	AMOSTRA: Composta de moluscos bivalves <i>Perna perna</i> , <i>Crassostrea gigas</i> e água coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.	

RECEPÇÃO LAQUA	
Responsável pelo recebimento	Viviane Tranker
Data e hora do recebimento	08 de Novembro de 2017 às 11h20
Avaliação do material	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS	
Microalga	Observação em microscópio e contagem (Utermöhl, 1958)
Observações	

RESULTADOS MICROALGAS					
Amostra	Microalga				
	<i>Dinophysis acuminata</i> (cél/L)	<i>Dinophysis</i> spp. Total ¹ (cél/L)	<i>Pseudo-nitzschia</i> spp. X1000 (%)	<i>Alexandrium</i> spp. Total ¹ (cél/L)	<i>Gymnodinium catenatum</i> (cél/L)
Amostra fixada 1	NO	NO	650,00(27,25)	100	NO
Amostra fixada 2	NO	NO	1041,66(38,02)	50	NO

P: presente na amostra da rede.

NO: não observado na amostra.

1: somatório de todas as espécies.

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 09 de Novembro de 2017.

Viviane Tranker

Viviane Tranker
Resp. Ensaio de Algas

Matthias A. Schramm

Dr. Matthias A. Schramm
Coordenador do LAQUA/Itj
Coordenador do LAQUA/Itj
LAQUA/MPA - IFSC Campus Itajaí
Portaria D.O.U. 122/MPA 25/05/2012

REFERÊNCIAS
AOAC. Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08 Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkommen der quantitativen phytoplankton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y. Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. Diarrhetic shellfish poisoning , p 207-214. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.